

Participação social em  
processos de Avaliação de  
Tecnologias em Saúde:  
uma revisão narrativa de modelos  
e estratégias internacionais

Rosana Castro  
Flávia Tavares Silva Elias  
2015

# Contexto

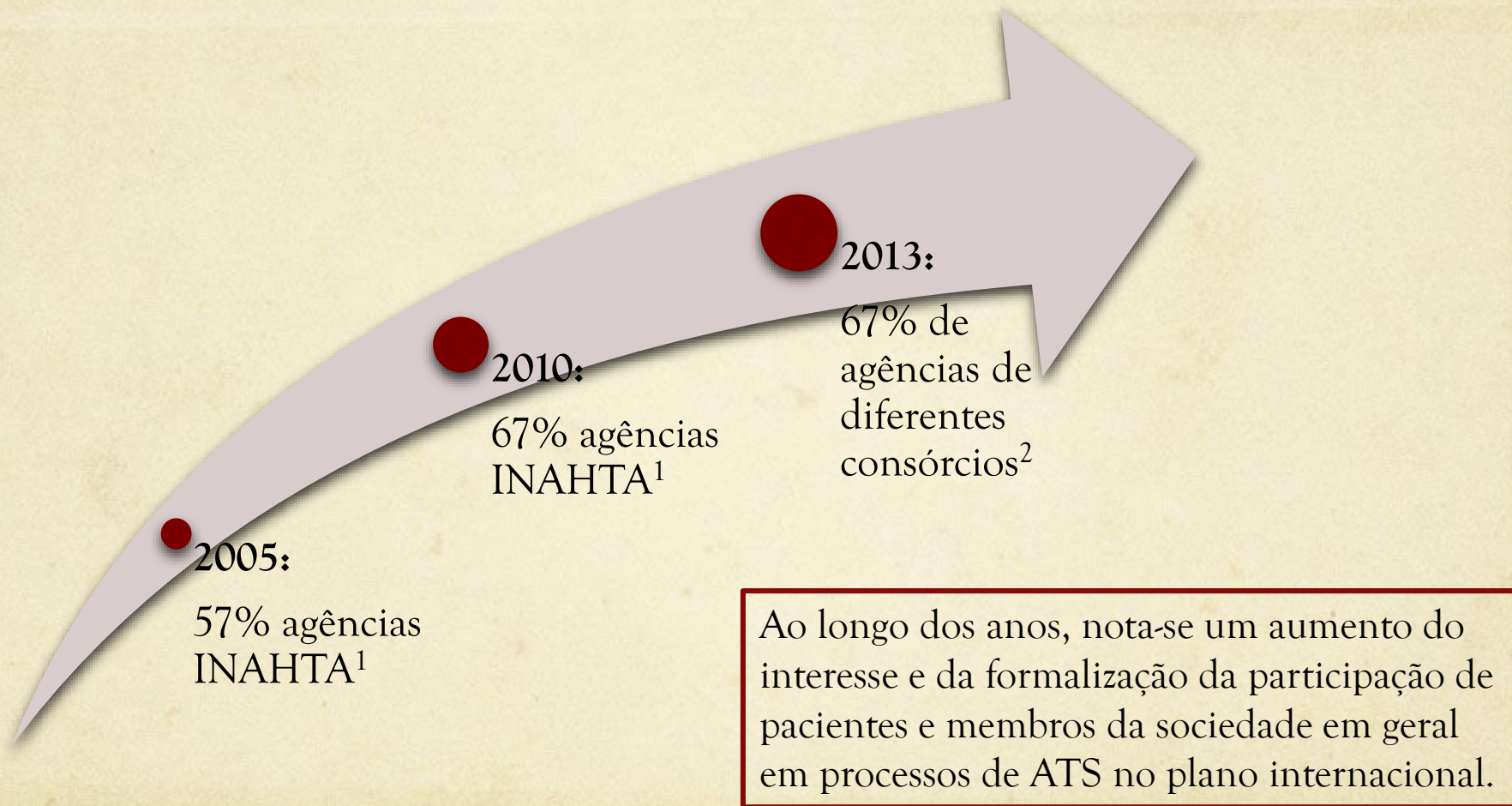
Há uma tensão entre a avaliação universal do valor instrumental de uma tecnologia e o julgamento local, carregado de valores a respeito de se ela atende às necessidades da comunidade e tem custo justo.

O envolvimento de cidadãos, pacientes e consumidores é presente hoje na maioria das arenas de tomada de decisão em saúde, com exceção da ATS.

“Experts em saúde”, como médicos, pesquisadores e economistas dominam a tomada de decisão em ATS.

Essa situação é antiética, pois uma decisão em saúde aceitável requer um processo transparente, não dominado por qualquer interesse particular e que reflita os valores de todos os usuários.

# Estratégias para envolvimento do público em agências de ATS



<sup>1</sup>Hailey D, Werkö S, Bakri R, Cameron A, Göhlen B, Myles S, et al. Involvement of consumers in health technology assessment activities by Inahta agencies. *Int J Technol Assess Health Care*. 2013;29(1):79-83.

<sup>2</sup>Whitty JA. An International Survey of the Public Engagement Practices of Health Technology Assessment Organizations. *Value Health*. 2013;16(1):155-63.

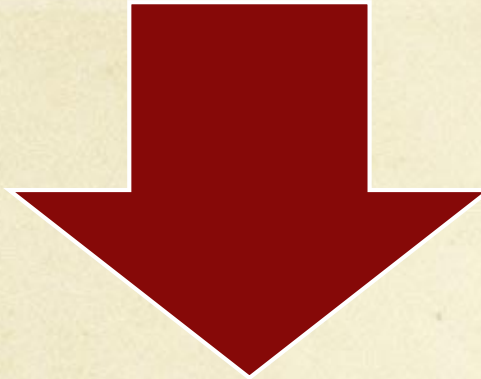
# Por que envolver o público na ATS?



Street JM, Braunack-Mayer AJ, Facey K, Ashcroft RE, Hiller JE. Virtual community consultation? Using the literature and weblogs to link community perspectives and health technology assessment. *Health Expect Int J Public Particip Health Care Health Policy*. 2008;11(2):189-200.

Facey K, Boivin A, Gracia J, Hansen HP, Lo Scalzo A, Mossman J, et al. Patients' perspectives in health technology assessment: A route to robust evidence and fair deliberation. *Int J Technol Assess Health Care*. 2010;26(3):334-40.

# Justificativa



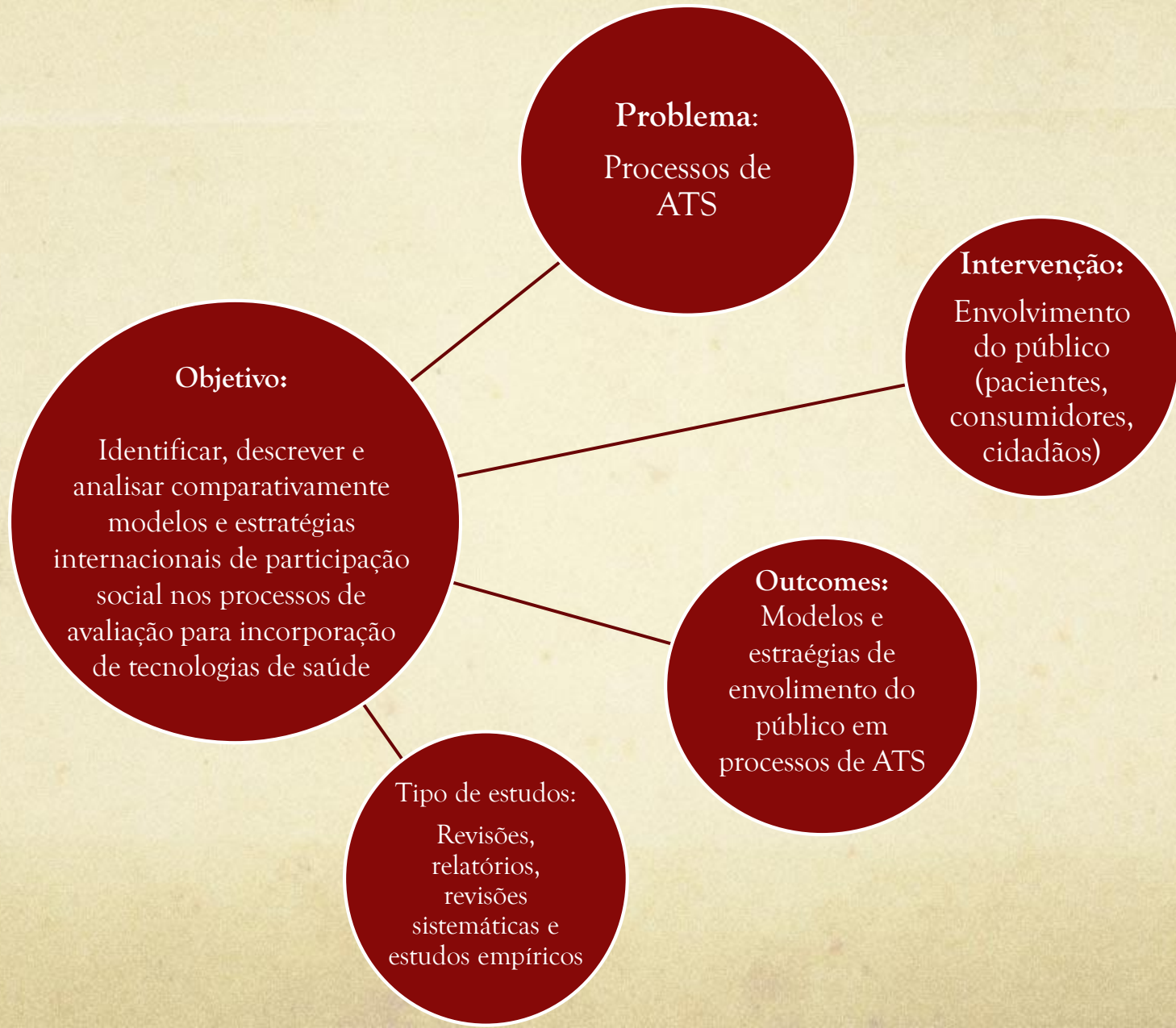
A literatura aponta a persistente carência de registros de experiências, estratégias e modelos de iniciativas de envolvimento do público na ATS



Apesar do aumento dessas atividades internacionalmente na última década



# Objetivo e pergunta estruturada

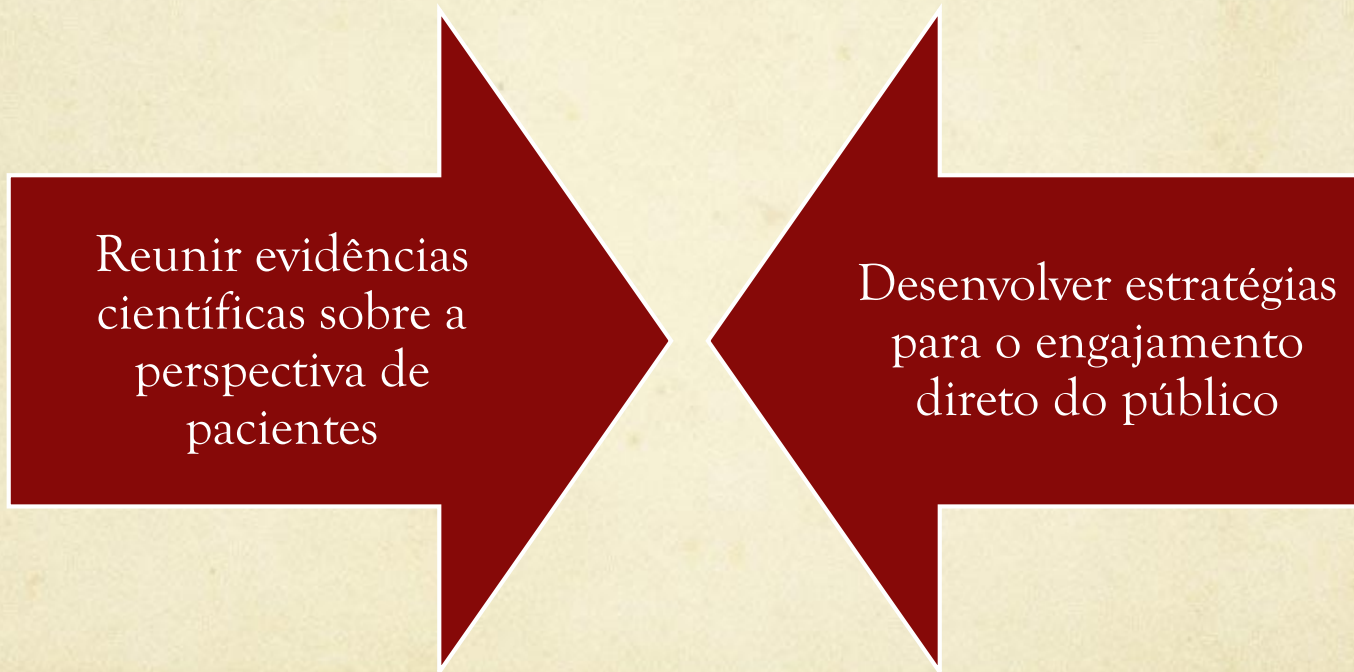


# Intervenção avaliada



# Referencial conceitual

Segundo Facey et al (2010), existem duas formas de fortalecer o envolvimento do público em processos de ATS:





# Referencial conceitual

Segundo Gauvin et al (2010), o envolvimento do público em processos de ATS pode ser classificado segundo as seguintes dimensões:

## Domínio do envolvimento

- Formulação de políticas
- Organizacional
- Avaliação de pesquisas

## Tipo de público

- Perspectiva societal ou leiga: cidadãos ou representantes de cidadãos;
- Perspectivas daqueles diretamente afetados por uma dada condição de saúde: pacientes, cuidadores e seus representantes.

## Nível de envolvimento

- Informação: disseminação e comunicação da informação ao público;
- Consulta: inclui diferentes formas de perguntar ao público sobre seus valores, perspectivas, necessidades ou preferências para alimentar diferentes fases do processo de ATS;
- Participação: engajamento de pacientes ou do público como parceiros do processo de ATS e, no mais alto nível, seu controle sobre o processo.

# Método

## Busca na literatura

Levantamento da literatura em bases científicas (CRD, Health Systems Evidence, BVS, PubMed, BDTD, PQD-Evidence, Web of Science e Science Direct)

30 artigos selecionados para leitura completa (em andamento)

## Descrição e classificação

Os modelos identificados serão classificados segundo as categorias de Facey et al (2010): científico ou de engajamento direto

As características centrais de cada modelo serão descritas a partir das categorias de Gauvin et al (2010): domínio do envolvimento, tipo de público, nível do envolvimento

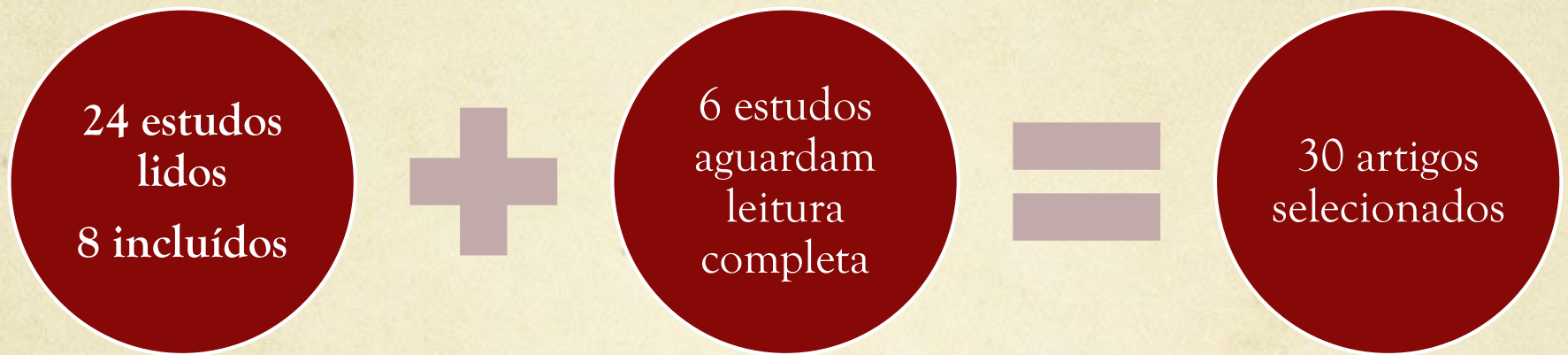
# Critérios de elegibilidade



1. Trabalhos sobre envolvimento de pacientes, cidadãos, consumidores ou público em processos de ATS;
2. Trabalhos com modelos e estratégias para inclusão de pacientes, cidadãos, consumidores ou público em processos de ATS.

1. Trabalhos não relativos ao campo da ATS;
2. Trabalhos sem descrição de propostas de modelos ou estratégias para inclusão de pacientes, cidadãos, consumidores ou público em processos de ATS;
3. Trabalhos com modelos ou estratégias para envolvimento de pacientes, cidadãos, consumidores ou público em processos de ATS em hospitais ou unidades locais de saúde.

# Resultados preliminares



2 estratégias de produção de conhecimento sobre/a partir da perspectiva do público



6 estratégias de engajamento direto do público em processos de ATS

# Reflexões preliminares

As estratégias de envolvimento variam e tais diferenças podem estar relacionadas às trajetórias sociais e políticas das políticas de saúde e de ATS em cada localidade.

Menos que uma padronização, as experiências internacionais podem apontar para a necessidade de se envolver a sociedade inclusive nos processos de desenvolvimento de modelos e estratégias, de modo a ancorar e sintonizar a participação com as experiências sócio-políticas dos grupos envolvidos.

Envolvimento de cientistas sociais nas equipes de ATS e produção de estudos qualitativos para análise e proposição de modelos e estratégias de envolvimento do público na ATS.

O fortalecimento do envolvimento do público na ATS no Brasil